



PEPSINA

O ALIADO ESSENCIAL PARA UMA DIGESTÃO LEVE E SEM DESCONFORTOS.

O QUE É?

A pepsina é uma enzima proteolítica encontrada naturalmente no trato gastrointestinal. Ela é o componente ativo responsável pela digestão inicial de proteínas no estômago. Seu precursor, o pepsinogênio, é secretado pelas células da parede estomacal e ativado apenas na presença de ácido clorídrico (HCl).

BENEFÍCIOS

- Quebra de Proteínas
- Acomodação Gástrica:
- Estímulo Hormonal Digestivo:
- Otimização da Absorção
- Redução de Sintomas Gástricos
- Balanço de Cálcio

INDICAÇÃO

- Indigestão (Dispepsia)
- Dificuldade na Digestão de Proteínas
- Reposição Enzimática
- Desconforto Abdominal
- Pacientes com Dispepsia Crônica ou Aguda

COMO AGE?

A pepsina atua como uma enzima proteolítica essencial, operando de forma otimizada em ambientes de pH ácido, como o do estômago. O processo se inicia com seu precursor, o pepsinogênio, que é secretado pelas células da parede estomacal e ativado somente na presença do ácido clorídrico (HCl). Uma vez ativa, sua principal função é a hidrólise de proteínas de origem animal (como carnes, ovos e laticínios), quebrando-as em aminoácidos essenciais, com destaque para o triptofano e a fenilalanina.

SUGESTÃO DE FÓRMULAS:

Pool Digestivo Proteico

Pepsina..... 60 mg a 250 mg
Cloridrato de Betaína..... 250 mg

Posologia: Tomar 1 cápsula antes das refeições ricas em proteínas.

POSOLOGIA SUGERIDA:

60 mg antes das principais refeições.

ESTUDO CLÍNICO

Um estudo não intervencionista avaliou 97 participantes com dispepsia crônica ou aguda durante 6 semanas:

Tratamento: Cápsulas contendo 225-250 mg de pepsina porcina e 250 mg de aminoácido de cloridrato.

Resultados: A pontuação de sintomas (GIS) caiu de 11.6 para 7.4, indicando melhora clínica significativa, especialmente nas primeiras 3 semanas.

Eficácia: Houve redução comprovada em sintomas como dor epigástrica, cólicas, sensação de inchaço (bloating) e eructação ácida.

